

EDITORIAL

Realizar a editoria deste segundo número da Revista Científica da Polícia Militar – RevPMMS, além de uma grande honra é motivo de alegria. A Polícia Militar é linha de frente da segurança e da ordem públicas e acionada em todas as situações em que a população necessita de ajuda na defesa dos seus direitos. A alegria é que percebi que a corporação visualizou a ciência como elemento fundamental de qualificação dos seus profissionais e, conseqüentemente, do seu trabalho, não só por esta revista científica, mas também por ter realizado o credenciamento junto aos órgãos de educação das suas instituições de ensino para um programa de pós-graduação.

Com programa acertadamente denominado **“Segurança e Ordem Públicas, Ciências Policiais e Sociedade”**, a PMMS visa ao aperfeiçoamento do seu efetivo e de outras forças de segurança, conduzindo a caserna à participação no sistema educacional brasileiro, agora, como instituição de ensino e de pesquisa devidamente reconhecida pelos órgãos competentes, com grandes perspectivas e certeza de progresso. A Polícia Militar sempre produziu ciência e atualmente, dispõe da publicação da revista, não só para a divulgação dos trabalhos produzidos, mas também para o recebimento de artigos resultantes de pesquisas do mundo inteiro, o que permite sempre troca de informações e experiências científicas para o aperfeiçoamento do trabalho da segurança pública, que significa melhor defesa de todos os direitos fundamentais da população, especialmente, a preservação de vidas.

Um sistema de segurança público efetivo em Mato Grosso do Sul reflete-se em prevenção a crimes e infrações em todo o país e até em outros continentes, em virtude dos crimes que saem e entram no Brasil pelas suas fronteiras, como o tráfico de drogas, armas, animais, contrabando de todos os tipos, inclusive, de produtos perigosos à saúde e ao meio ambiente, como os agrotóxicos.

Visualizando o primeiro número da revista, percebi nos 11 (onze) artigos publicados, vários temas importantes, tais como, análise do feminicídio, uso de algemas, uso legítimo da força, acordo de colaboração premiada, atuação da PMMS para a segurança no trânsito, entre outros, com excepcional número de acesso e leitura destes trabalhos científicos, o que significa formação de conhecimento. Neste segundo número, a revista já recebeu um artigo científico internacional e ainda de outros estados da federação, com temas também relevantes, como, condução legalmente correta da criança em ocorrência, a viabilidade de avaliação psicológica dos policiais, contrainteligência, preservação de local de crime, os crimes hediondos sob a ótica do crime militar, estudo sobre programa das escolas cívico-militares, educação ambiental

como ferramenta de minimização dos crimes ambientais, discussão sobre a o crime militar, constitucionalidade da prisão administrativa no meio militar, entre outros, o que indica, pela relevância do tema, que alcançará ainda, maior número de leitores comuns e de pesquisadores.

Trabalhar com educação coloca-me no poder de reconhecer que segurança pública é conexa e tem o mesmo valor social à população da saúde e ensino, temas, sem dúvida de maior relevância ao ser humano. Em princípio, precisa-se de educação para o desenvolvimento e avanço da sociedade, formação de cidadania e para a constituição de recursos humanos e o conseqüente desenvolvimento de tecnologias para a prevenção à saúde e cura das diversas moléstias que surgem no meio social, saúde esta, principal fenômeno de qualidade de vida. A educação também é responsável para o desenvolvimento da segurança pública, a quando é fundamental para a manutenção da ordem e da paz social. A conectividade dos temas advém do fato de que, o mais alto nível de educação e a saúde mais perfeita não resiste à perda da vida de um cidadão, muitas vezes, por um tênis ou um aparelho de celular, como infelizmente tem ocorrido em várias partes do mundo.

Alegra-me mais ainda em saber que a Polícia Militar de Mato Grosso do Sul pretende instituir grupos de pesquisas para estudar e acompanhar seus programas sociais e de segurança aplicados no estado. Grupos também serão formados com o objetivo de trabalhar pesquisas em vários temas de Segurança e Ordem Públicas e Ciências Policiais com universidades e outras forças de segurança do estado, de outros entes da federação e de países vizinhos, como Paraguai e Bolívia, bem como países da Rota Bioceânica como Argentina e Chile, com o objetivo de buscar soluções conjuntas de combate e prevenção aos crimes, especialmente, aqueles cometidos por organizações criminosas que têm agido no continente americano e exportado seus criminosos para outros continentes.

Acredito que a Polícia Militar está instituindo uma revolução, não só para o aperfeiçoamento dos seus recursos humanos, fundamentais para a execução dos objetivos, mas também para estudar as atividades criminosas e orientar, por meio da pesquisa científica, políticas públicas mais acertadas no sentido de trazer de volta a sensação de segurança à sociedade. Parabéns, briosa e respeitada Polícia Militar de Mato Grosso do Sul.

HELIO QUEIROZ DAHER
SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SED-MS.